

Este Suplemento da Revista Fitos Eletrônica publica doze comunicações breves, geradas a partir dos trabalhos apresentados no “1º Seminário Internacional das RedesFito: a inovação e a biodiversidade na perspectiva da sustentabilidade”, promovido pelo Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde (NGBS) de FARMANGUINHOS/FIOCRUZ e realizado em outubro de 2016.

O objetivo do evento foi promover discussões sobre a complexidade do mundo atual, a emergência de um novo paradigma e o papel das políticas de ciência, tecnologia e inovação na perspectiva da sustentabilidade. Foram abordados, também, assuntos relacionados à ciência aberta, à importância do trabalho em rede e ao diálogo entre biodiversidade e biotecnologia.

Os trabalhos selecionados para apresentação no evento passaram por avaliação do comitê científico da Revista Fitos, e demonstram a diversidade de temas discutidos no Seminário, como veremos a seguir.

Duas comunicações focalizam estudos com plantas medicinais, observando aspectos químicos e farmacológicos. Nesta temática, temos os seguintes títulos: “*Caracterização de flavonoides por CLAE-UV-PDA em tintura produzida a partir de inflorescências de Solidago chilensis Meyen cultivada em Itaipava (RJ)*” e “*Vernonia polyanthes Less.: uma visão geral da sua utilização como planta medicinal, composição química e atividades farmacológicas*”.

Quatro comunicações reportam-se a estudos etnobotânicos de plantas medicinais, a saber: “*Plantas medicinais utilizadas em transtornos do Sistema Geniturinário por mulheres ribeirinhas, Caravelas, Bahia*”; “*Integração de conhecimentos em plantas medicinais na perspectiva de gênero e abordagem transdisciplinar em busca de sustentabilidade: a experiência do arranjo produtivo local de Itapeva*”, “*Conhecimento local e uso dos recursos vegetais na Comunidade Sertão, Rio de Janeiro*” e “*Influência da técnica de extração e do tamanho de partícula do material vegetal no teor de compostos fenólicos totais da tintura das folhas de Alpinia zerumbet*”

Três comunicações apresentam a temática da inovação em saúde, destacando a dimensão política. São eles: “*Sistema nacional de inovação em saúde: um estudo dos movimentos governamentais recentes na área de fitoterápicos*” e “*Incentivo governamental para Arranjos Produtivos Locais de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no âmbito do SUS*”. Ainda sobre inovação, a comunicação intitulada “*Inovação na Fiocruz: projeto Profito, um estudo de caso*”, traz a experiência prática de um projeto para inovação em medicamentos da biodiversidade.

Outras duas comunicações breves apresentam estudos sobre ferramentas de gestão: “*Análise de Redes Sociais como Ferramenta de Gestão em Redes do Conhecimento e da Inovação: O Caso da Disciplina Gestão em Rede para Inovação em Fitomedicamentos, de 2011*” e “*Centros depositórios de plantas medicinais: herbários como instrumento de gestão da biodiversidade.*”

Finalmente, o trabalho “*Formulação orgânica eficiente para controle de pragas e vetores em plantas ornamentais, medicinais e hortaliças*” traz contribuições para a Agricultura sustentável.

A diversidade de assuntos apresentados neste suplemento revela o quão complexa é a discussão sobre inovação e biodiversidade na perspectiva da sustentabilidade, mas especialmente necessária para um planeta que dá sinais de exaustão.

Rosane Abreu, José Luiz Mazzei e  
Yolanda Arruda